

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALBERTO SAMPAIO
Filosofia 10.º Ano — Teste N.º 2
2007/2008

| QUESTÕES | Cota- ções |
|--|---------------|
| I | |
| 1. «Uma acção não é um acontecimento como um tremor de terra ou a queda de uma folha morta». Concordas com a afirmação anterior? Justifica a resposta. | 20 |
| 2. Que tese defende o egoísta psicológico e como argumenta a seu favor? | 25 |
| 3. Explica as críticas aos argumentos do egoísta psicológico. | 25 |
| II | |
| Lê com atenção o texto seguinte: | |
| <p>Fazemos escolhas e pomos-as em prática; louvamo-nos e culpamo-nos uns aos outros pelos nossos actos e omissões; deliberamos sobre o futuro e decidimo-nos. Como os animais, temos desejos; mas, ao contrário dos animais, também fazemos escolhas – podemos escolher fazer o que não queremos fazer, e querer fazer o que não escolhemos. Todos estes factos parecem implicar que somos livres para fazer mais do que uma coisa, e que aquilo que realmente fazemos é escolha nossa, e responsabilidade nossa. À primeira vista, a crença na liberdade parece estar em conflito com o determinismo [...].</p> | |
| SCRUTON, Roger (2007). Guia de filosofia para pessoas inteligentes. Lisboa: Guerra & Paz, p. 119. | |
| 4. O que é o determinismo? | 10 |
| 5. «Se há livre-arbítrio, o determinismo é falso». Identifica a condição necessária e a condição suficiente expressas nesta frase. | 10 |
| 6. Tendo em conta o texto, esclarece em que consiste o problema do livre-arbítrio. | 20 |
| 7. “Louvamo-nos e culpamo-nos uns aos outros pelos nossos actos e omissões”. Se o determinismo radical é uma teoria verdadeira, então é absurdo louvarmo-nos e culpamo-nos uns aos outros pelos nossos actos e omissões. Concordas? Justifica a resposta. | 30 |
| 8. “Fazemos escolhas e pomos-as em prática”. Como é que o libertista defende a ideia de que há escolhas livres? | 25 |
| 9. Explica as objecções ao libertismo. | 25 |
| 10. Que tese defende o compatibilismo? | 10 |